

Economia Não Registada: Actualização do índice para Portugal

Nuno Gonçalves e Óscar Afonso



Com o apoio:



CMVM



U. PORTO



ECONOMIA E GESTÃO

Nota Prévia



U. PORTO



- O **Observatório de Economia e Gestão de Fraude (OBEGEF)** constituiu-se no dia 21 de Novembro de 2008, como associação de direito privado sem fins lucrativos, com objecto (<http://www.gestaodefraude.eu/>):
 - promover a investigação interdisciplinar sobre a Economia Não-Registada (ENR) e a fraude em Portugal, nos contextos europeu e mundial;
 - promover o ensino sobre estas temáticas; para já criou o índice de ENR em Portugal e está a estudar a criação de um índice similar da Fraude;
 - criar redes e estabelecer outras relações com instituições congéneres;
 - prestar serviços que se harmonizem com a investigação.



ECONOMIA E GESTÃO

ENR: o que é?



- ENR corresponde à parte da economia que, por diversas razões, não é avaliada pela contabilidade nacional.
 - Existe em todos os países, embora com intensidades diferentes.
 - Assim se explica, por exemplo, a sobrevivência das populações em países com PIB *per capita* abaixo do limiar de subsistência.



- O relatório da OCDE (2002) – *Measurement of the non-observed economy* – considera cinco áreas dentro da ENR:
 - Produção ilegal
 - Produção oculta (subdeclarada ou subterrânea)
 - Produção informal
 - Produção para uso próprio (autoconsumo)
 - Produção subcoberta por deficiências da estatística



O Caso Português

Qual o tamanho e trajectória da ENR em Portugal?



Principais consequências da ENR

- Distorções na concorrência entre empresas
 - Redução das receita fiscais
 - Incerteza na estabilização da economia
 - Indicadores enviesados
- ↓
- Decisões de política económica desajustadas
- ↓
- Efeitos económicos inadequados



Dados agregados em Portugal:



Causas consideradas

- **Carga fiscal** (em % do PIB)
 - Impostos directos e contribuições para a segurança social (↓)
 - Impostos indirectos (↑)
 - Subsídios e prestações sociais (↓)
- **Carga de regulação** (em % do PIB)
 - Consumo do Estado (↑)
- **Evolução do mercado de trabalho**
 - Trabalho por conta própria em % força total trabalho (↓)
 - Taxa de desemprego (↑)



Indicadores considerados

- Quantidade de moeda em circulação fora do sistema bancário
- Taxa de Participação na Força de Trabalho (decréscimo de participação na economia oficial pode estar associada a aumento de participação na ENR)
- PIB



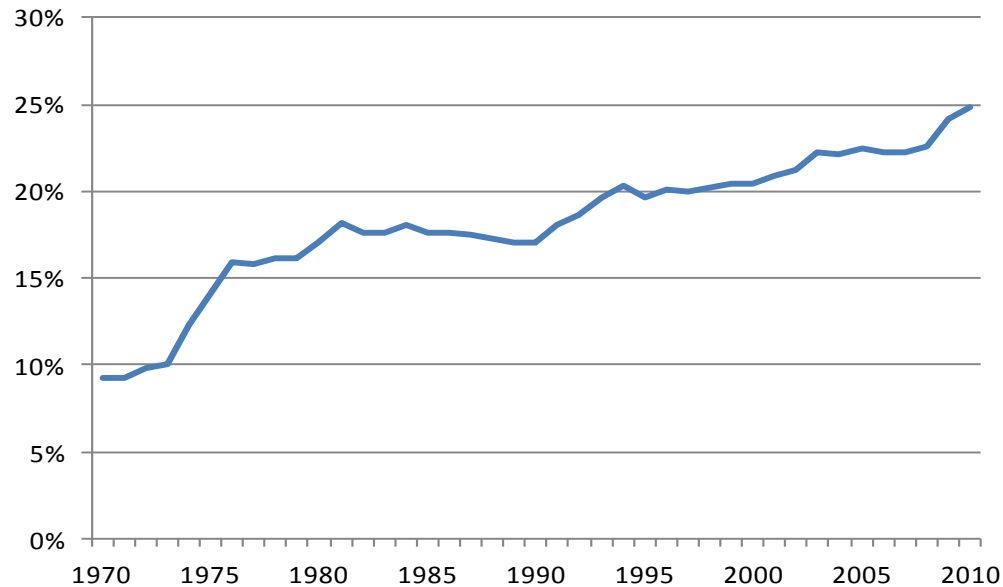
ECONOMIA E GESTÃO

Resultados

Tabela 1: ENR (como % do PIB oficial) na economia Portuguesa, 1970-2010

Ano	1970- 1973	1974- 1978	1979- 1983	1984- 1988	1989- 1993	1994- 1997	1998- 2001	2002- 2005	2006- 2008	2009	2010
ENR/PIB	9.6	14.9	17.3	17.6	18.1	20.0	20.5	22.0	22.4	24.2	24.8

Fonte: Cálculos dos autores com base na metodologia MIMIC



ECONOMIA E GESTÃO

Resultados

Valores anuais (em milhões de euros)		
Período	ENR	PIB oficial
1970-1974	4 998	48 714
1975-1979	9 111	58 178
1980-1989	12 864	73 259
1990-1999	19 830	101 890
2000-2008	27 803	127 200
2009	31 043	128 208
2010	32 183	129 772

Nota: os valores da ENR e do PIB oficial apresentam-se em milhões de euros a preços constantes de 2000



ECONOMIA E GESTÃO

Dados sectoriais em Portugal



ENR em Portugal – dados sectoriais

- **Agricultura** – agricultura, silvicultura e pescas.
- **Indústria** – electricidade, gás, vapor e água, indústria e construção.
- **Serviços** – comércio, restaurantes e hotéis, transportes, comunicações e correios, bancos, seguros e actividades imobiliárias e outros serviços.



Causas consideradas

- Taxa de desemprego do sector
- Peso dos trabalhadores por conta própria no emprego global do sector
- Peso dos impostos no Valor Acrescentado Bruto do sector
- Rendimento médio mensal líquido do sector

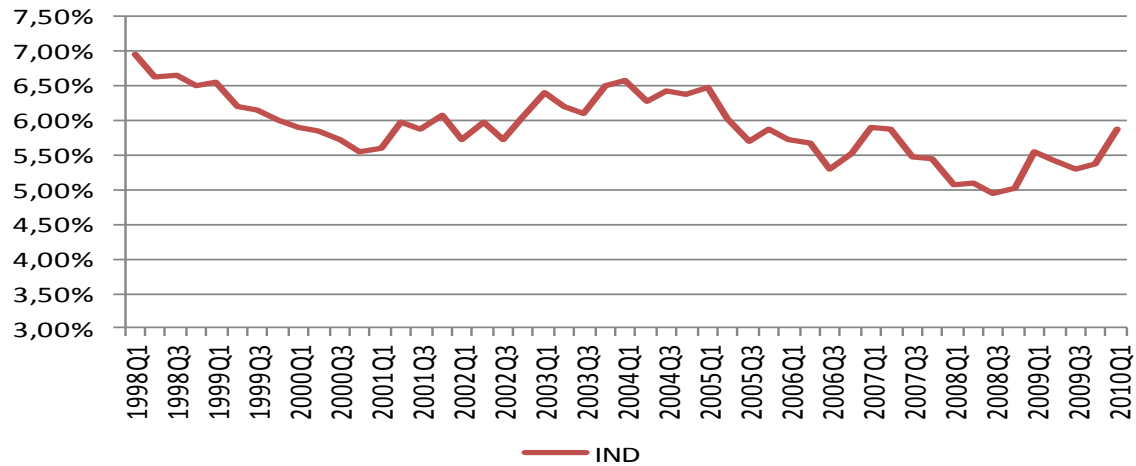
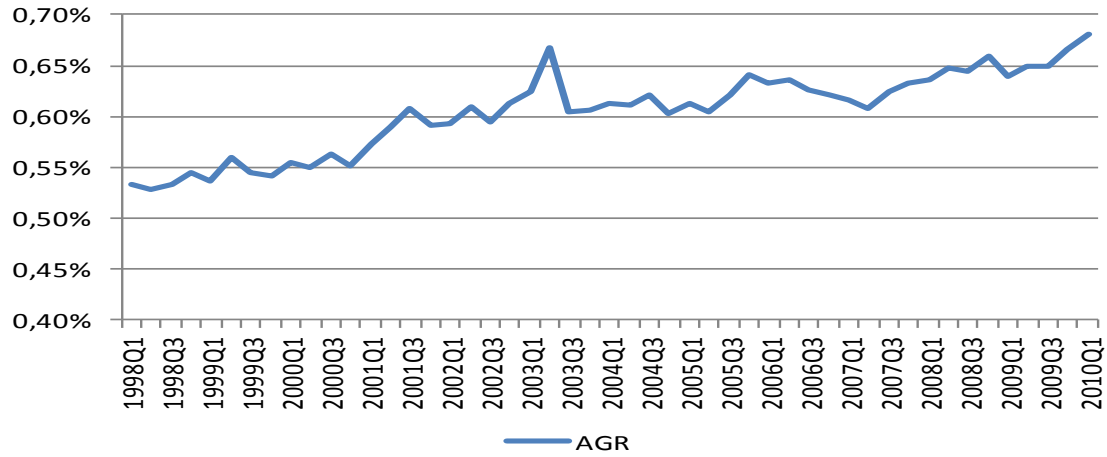


Indicadores considerados

- Valor Acrescentado Bruto do sector.
- Peso do número de trabalhadores com actividade secundária (oficial ou não) no número de trabalhadores por conta de outrem do sector.
- Duração semanal efectiva de trabalho no sector.

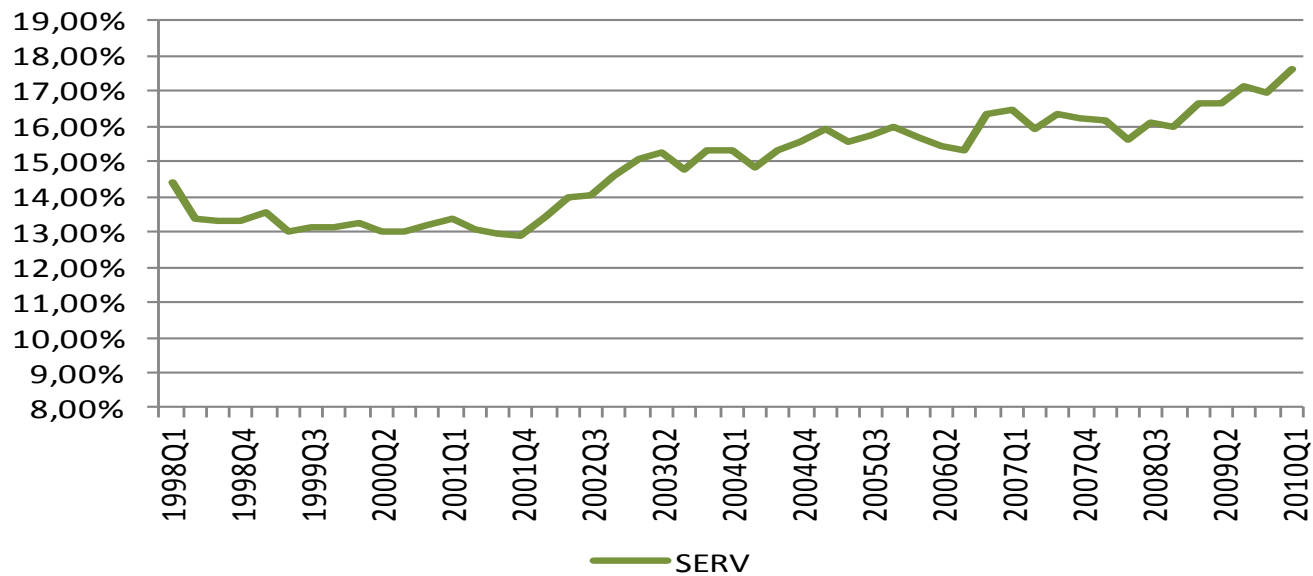


Resultados



ECONOMIA E GESTÃO

Resultados



Caso Português: conclusões



- **Principal causa da ENR é**
 - O peso dos impostos directos e indirectos e das contribuições para a segurança social.
- **Em termos agregados**
 - O peso da ENR no PIB oficial em Portugal evoluiu desde 9.3% em 1970, até 24.2% em 2009 e 24.8% em 2010.
- **Em termos sectoriais**
 - A ENR como percentagem do PIB regista no 1º trimestre de 2010 cerca de 0,68% no sector agrícola, 5,9% na indústria e 17,6% nos serviços.
 - Os resultados evidenciam que a ENR na agricultura e serviços aumenta no período 1998-2010, enquanto na indústria diminui.

